

### Editorial

---

A Schème – Revista de Psicologia e Epistemologia Genéticas apresenta para a comunidade acadêmica filosófica mais uma edição, o Volume 13, Número 02 (2021). Os artigos publicados foram:

“Teoria da Complexidade e Epistemologia Genética: aproximações por meio da análise de cenas de aprendizagem” de autoria de Francieli Motter Ludovico, doutoranda em Informática na Educação na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e professora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR-DV), Jaqueline Molon, doutoranda em Informática na Educação na UFRGS e professora do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), Cíntia Lisiane Renz, doutoranda em Informática na Educação na UFRGS, Sérgio Roberto Kieling Franco, doutor em Educação e professor do Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação e professor da Faculdade de Educação da UFRGS, Patrícia da Silva Campelo Costa Barcellos, doutora em Informática na Educação e em Linguística Aplicada e professora do Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação e do Instituto de Letras da UFRGS. O objetivo do artigo é discutir e aproximar compreensões a respeito do processo de aprendizagem tendo como pressupostos teóricos a Teoria da Complexidade e a Epistemologia Genética. Para tanto, os autores apresentam, por meio de cenas de aprendizagem, um estudo de caso sobre as trajetórias de construção de conhecimento percorridas por uma estudante ao longo de uma disciplina de pós-graduação.

“Contribuições da teoria de Piaget para além da adolescência: o fazer e o compreender nas significações de universitários na resolução do jogo torre de hanói” de Leandro Augusto dos Reis, professor do Departamento de Música e Teatro da Universidade Estadual de Londrina (UEL), Francismara Neves de Oliveira, professora do Departamento de Educação da UEL, Orlando Mendes

Fogaça Júnior, professor do Departamento de Estudos do Movimento Humano da UEL, Lilian Alves Pereira Peres, professora do Departamento de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Jamille Mansur Lopes, graduada em Pedagogia pela UEL, Eglin Ribeiro dos Santos, mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação na UEL. O objetivo da pesquisa é investigar as significações de universitários acerca do processo da tomada de consciência das ações e das relações entre a conceituação e ação material na resolução do jogo Torre de Hanói. Os participantes da pesquisa foram quatro acadêmicos da 1ª a 4ª série do curso de Licenciatura em Música de uma Universidade pública do Estado do Paraná. Segundo os pesquisadores, o estudo se pautou nos princípios do método clínico-crítico piagetiano tendo como foco a abordagem microgenética.

“Escolas cívico-militares e o desenvolvimento da moralidade” de autoria de Bianca de Moraes Canestraro Grizotes, pedagoga pelo Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná (UFPR), e de Loriane Trombini Frick, professora Adjunta do Departamento de Teoria e Fundamentos da Educação (UFPR). O objetivo é analisar qual o tipo de moralidade (se autonomia ou heteronomia) pode ser promovida pelas Escolas Cívico-Militares, em função dos seus princípios estabelecidos. Como referencial teórico são utilizados autores que discutem a Educação em Valores nas escolas a partir da Psicologia da Moralidade.

“Concepções educativas morais de pais e adolescentes: cooperação versus obediência” de Luciana Maria Caetano, professora do Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade (PSA) do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP); Jackeline Maria de Souza, doutora em Psicologia escolar e do desenvolvimento humano pela universidade de São Paulo e professora da UniFTC Faculdade de Tecnologia e Ciências de Petrolina; Paulo Yoo Chul Choi, doutorando em Psicologia do De-

envolvimento Humano pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IP-USP); Betânia Alves Veiga Dell'Agli, doutra em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e professora do Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino Fae. Os pesquisadores investigaram as respostas dos pais e filhos aos construtos obediência, justiça, autonomia e respeito, pensando tais construtos à luz dos conteúdos propostos pela Teoria do Domínio Social e as diferenças de respostas entre pais e filhos. A pesquisa contou com 338 participantes, sendo 169 pais e 169 filhos.

“A intersecção do jogo pedagógico com Jean Piaget” de Fernando Aparecido de Moraes, doutor em Ciências da Educação pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e professor da Universidade Federal de Jataí (UFJ), Márilon Herbert Flora Barbosa Soares, doutor em Química pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e professor da Universidade Federal de Goiás (UFG). O objetivo da pesquisa é apresentar a ideia de se pensar o jogo pedagógico sob o aporte da Teoria de Jean Piaget; para isso, o artigo apresenta os principais aspectos da teoria de Piaget, culminando a discussão na relação que Piaget estabelece entre o jogo e o desenvolvimento do sujeito.

“Implicação significativa e a estruturação lógico-matemática do sujeito sobre o real” de autoria de Rafael dos Reis Ferreira, doutor em Filosofia pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e professor do Curso de Filosofia no Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). O objetivo da pesquisa é analisar, do ponto de vista psicogenético, como é a passagem da implicação significativa, realizada no nível psicológico, para a implicação lógica, realizado no nível das operações lógicas.

“BNCC e a construção do pensamento algébrico nos anos iniciais do Ensino Fundamental” de Emerson da Silva dos Santos, doutorando em Educa-

ção pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista (Unesp), campus de Marília; e de Patrícia Unger Raphael Bataglia, Professora do Departamento de Educação e Desenvolvimento Humano e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unesp, campus de Marília. O objetivo é apontar caminhos de como é possível trabalhar a construção do pensamento algébrico com as crianças do Ensino Fundamental, anos iniciais, proposto pela BNCC, no eixo temático Álgebra. Segundo os pesquisadores, este estudo utilizou a análise documental e pesquisas bibliográficas, levantando os dados referentes à construção do pensamento algébrico no Ensino fundamental anos iniciais e a própria BNCC.

Agradecemos aos pesquisadores que compõem o Conselho Editorial e o Conselho Consultivo da Schème e também aos pareceristas ad hoc pela colaboração e disponibilidade permanente para atender nossas solicitações de parecer. Agradecemos, por fim, aos autores pesquisadores por confiarem a submissão e publicação de suas pesquisas na Schème. Convidamos nossos leitores para apreciarem mais este número.

Desejemos a todos uma boa leitura!

Adrian Oscar Dongo Montoya

Ana Cláudia Saladini

Eliane Paganini da Silva

Rafael dos Reis Ferreira

Patrícia Unger Raphael Bataglia

Orlando Mendes Fogaça Júnior